

NÍVEIS DE PREVENÇÃO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO

*Maria Jacyra de Campos Nogueira **

NOGUEIRA, M. J. de C. Níveis de prevenção em enfermagem do trabalho. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 16(3):275-284, 1982.

A autora, baseada nos conceitos sobre funções da enfermagem emitidas por HENDERSON e por HORTA e nos níveis de prevenção de LEAVELL & CLARK, aborda o papel da enfermagem na saúde ocupacional no Brasil, descrevendo sucintamente suas atividades e ações na empresa.

INTRODUÇÃO

Segundo HENDERSON², “a função peculiar da enfermeira é dar assistência ao indivíduo doente ou sadio, no desempenho de atividades que contribuam para manter a saúde ou para recuperá-la (ou ter morte serena) — atividades que ele desempenharia só, se tivesse a força, a vontade ou o conhecimento necessários. E fazê-lo de modo que o ajude a ganhar sua independência o mais rápido possível”.

Para HORTA³, “enfermagem é a arte de assistir ao ser humano (indivíduo, família e comunidade), no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência, quando possível, pelo ensino do auto-cuidado; de recuperar, manter e promover sua saúde em colaboração com outros profissionais”. Para essa autora, ainda, assistir é fazer pelo ser humano tudo aquilo que ele não pode fazer por si mesmo, ajudá-lo quando ele estiver parcialmente impossibilitado de se auto-cuidar, orientá-lo ou ensiná-lo, supervisioná-lo e encaminhá-lo a outros profissionais.

A enfermagem de saúde pública ou enfermagem comunitária, segundo a ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE⁶, tem como objetivo a assistência à comunidade; suas ações estão dirigidas à população como um todo e baseadas nos métodos da saúde pública e da enfermagem, para promover, manter e restaurar a saúde de indivíduos, famílias e grupos. O planejamento e a execução da assistência inclui, ainda, ações

* Professor Assistente Doutor do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da USP — disciplinas Saúde da Comunidade e Enfermagem Preventiva e Comunitária. Doutor em Enfermagem. Enfermeira.

de prevenção nos três níveis, atenção primária direta e mobilização de recursos individuais e coletivos.

A enfermagem do trabalho pode ser considerada como um ramo da enfermagem comunitária, do mesmo modo que esta pode ser considerada como um enfoque comunitário da enfermagem geral. Como tal, são utilizados não só os métodos e técnicas desta última, como, também, os da enfermagem comunitária, pois uma empresa pode ser considerada como uma coletividade; além disso a enfermagem utilizada no seu trabalho os métodos, técnicas e conhecimentos da saúde ocupacional.

A(o) enfermeira(o) do trabalho dos serviços de saúde ocupacional participa do planejamento, execução e avaliação de programas de saúde para os trabalhadores, por meio de sua atuação técnico-administrativa; da prestação de assistência direta ou de delegação e supervisão da assistência prestada por pessoal auxiliar e de ensino e pesquisa na área de enfermagem do trabalho, para a promoção, proteção e recuperação da saúde do trabalhador⁵.

As tarefas principais desempenhadas pela(o) enfermeira(o) do trabalho são:

— coletar e analisar, juntamente com a equipe de saúde ocupacional os dados sócio-sanitários da população de empregados a ser atendida pelo serviço de saúde ocupacional de uma empresa;

— elaborar, juntamente com a equipe, normas técnicas e administrativas para o referido serviço;

— estabelecer, juntamente com a equipe, o programa de saúde para os empregados da empresa;

— coletar e analisar os dados referentes às necessidades de enfermagem do programa e os recursos humanos e materiais existentes na empresa e na comunidade;

— planejar e organizar o serviço de enfermagem do trabalho;

— dirigir os serviços de enfermagem do trabalho;

— planejar a assistência à clientela e prestar os cuidados mais complexos;

— delegar os cuidados menos complexos ao auxiliar de enfermagem do trabalho e supervisionar os cuidados que foram planejados por ela(ele);

— planejar, executar e avaliar programas de educação para a saúde dirigidos aos empregados;

— participar, juntamente com a equipe, nos programas de outros departamentos da empresa quando visam a saúde do empregado;

— participar no ensino de enfermagem do trabalho e na supervisão de estagiários, quando necessário;

— planejar, executar e avaliar pesquisas em enfermagem do trabalho e participar de pesquisas em saúde ocupacional.

NÍVEIS DE PREVENÇÃO, AÇÕES E ATIVIDADES DA ENFERMAGEM DO TRABALHO

De acordo com o que foi exposto, podemos deduzir que, além de atuar junto à coletividade da empresa no atendimento das necessidades humanas básicas, a(o) enfermeira(o) do trabalho deve conduzir todas as suas ações de acordo com os níveis de prevenção, responsabilidade inerente, também, à equipe de saúde ocupacional.

A apresentação das ações e atividades da enfermagem do trabalho utilizando os níveis de prevenção de LEAVELL & CLARK⁴ e BULHÕES¹ encontram-se no quadro I a seguir. A definição das atividades, suas ações componentes e o elemento nuclear que seria responsável por elas, encontram-se no quadro II.

QUADRO I

Níveis de Prevenção, Ações e Atividades da Enfermagem do Trabalho

Níveis	Ações	Atividades
1º Nível — Promoção da saúde	<p>Ajustamento do trabalhador ao trabalho</p> <p>Aquisição de hábitos saudios de vida</p> <p>Adequação das condições sanitárias do ambiente de trabalho</p>	<p>Participação, juntamente com outros profissionais da equipe, na determinação da capacidade física e mental para a execução de um determinado trabalho, com um mínimo de perigo para si e para os outros, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> — consulta e atendimento de enfermagem — execução de exames complementares <p>Ensino e orientação dos trabalhadores em relação à alimentação, hidratação, repouso, exercícios, postura, funcionamento de órgãos, aparelhos e sistemas, vida afetiva familiar e sexual, recreação, asseio corporal e ambiental, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> — consulta e atendimento de enfermagem — ensino e orientação de grupos — distribuição de material educativo <p>Participação, juntamente com outros profissionais da equipe, na determinação dos fatores químicos, biológicos, físicos, mecânicos e psicossociais que possam interferir na saúde do trabalhador, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> — ensino e orientação de grupos — distribuição de material educativo — visita aos locais de trabalho
2º Nível — Proteção específica	<p>Proteção contra condições prejudiciais do ambiente de trabalho</p>	<p>Participação, juntamente com outros profissionais da equipe, na educação do empregado, para que ele consiga adaptar o seu esforço físico e mental, de acordo com as suas capacidades, necessidades e limitações, adote medidas eficazes para se proteger das doenças profissionais e/ou ocupacionais, dos acidentes de trabalho e de outras doenças ou agravos à saúde relacionados à morbidade regional e do País, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> — consulta e atendimento de enfermagem — ensino e orientação de grupos — distribuição de material educativo — vigilância epidemiológica

PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Níveis	Ações	Atividades
PREVENÇÃO SECUNDÁRIA 3º Nível — Diagnóstico precoce e pronto atendimento	Assistência imediata às doenças e agravos produzidos pelas condições prejudiciais do trabalho e outras	Observação de sinais e sintomas precoces de agravos à saúde física e mental e encaminhamento aos recursos da própria empresa ou da comunidade; prestação de cuidados de emergência nos problemas menos graves e complexos e encaminhamento urgentes dos problemas mais graves e mais complexos a recursos da comunidade, por meio de: — consulta e atendimento de enfermagem — exames complementares — visitas aos locais de trabalho — prestação de primeiros socorros
4º Nível — Limitações do dano	Assistência contínua às consequências dos agravos e às doenças produzidas pelas condições prejudiciais do trabalho e outras	Prestação de cuidados globais de enfermagem para a cura e para evitar seqüelas produzidas pelas doenças e pelos agravos à saúde do trabalho por meio de: — consulta e atendimento de enfermagem — exames complementares — visitas aos locais de trabalho — visitas domiciliárias
PREVENÇÃO TERCIÁRIA 5º Nível — Reabilitação	Assistência contínua às seqüelas produzidas pelas condições de trabalho e outras	Prestação de cuidados de enfermagem para a reintegração física, mental e social do trabalhador, por meio de: — consulta e atendimento de enfermagem — exames complementares — visitas aos locais de trabalho — visitas domiciliárias

QUADRO II

Atividade: Tipo, Definição, Ações Componentes e Elemento Nuclear

Tipo	Definição	Ações Componentes	Elemento Nuclear
CONSULTA DE ENFERMAGEM	<p>é a assistência prestada pela(o) enfermeira(o) do trabalho ao trabalhador, no serviço de enfermagem do trabalho, com a finalidade de supervisionar a sua saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> — histórico (entrevista e exame físico sumário) — diagnóstico de enfermagem — prescrição e/ou prestação de cuidados — registro de dados 	ENFERMEIRA(O) DO TRABALHO
ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM	<p>é a assistência prestada ao trabalhador pela enfermeira ou delegada ao pessoal auxiliar, no serviço de enfermagem do trabalho, com a finalidade de completar a consulta médica ou de enfermagem.</p>	<p style="text-align: center;">(Pré - consulta)</p> <ul style="list-style-type: none"> — triagem — entrevista para coleta de dados — medição de sinais vitais e de outros se necessário. — registro de dados — orientação para a consulta <p style="text-align: center;">(Pós - consulta)</p> <ul style="list-style-type: none"> — orientação complementar sobre tratamentos prescritos — outras orientações, se necessário — encaminhamentos — agendamentos — registro de dados <p style="text-align: center;">(Eventual)</p> <ul style="list-style-type: none"> — triagem — entrevista para coleta de dados — medição de sinais vitais e outros se necessário — prestação de cuidados se necessário — orientação e encaminhamentos — registro de dados 	AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO

(Continua)

(Continuação)

Tipo	Definição	Ações Componentes	Elemento Nuclear
VISITA AO LOCAL DE TRABALHO	é a assistência prestada ao trabalhador pela(o) enfermeira(o), no ambiente de trabalho do empregado, com a finalidade de colher dados ou dar orientação importante para a supervisão de saúde deste.	<p>Ações complementares:</p> <ul style="list-style-type: none">— planejamento (seleção dos casos, coleta de informações, autorização do setor competente, plano)— execução (abordagem, atividades)— registro de dados	ENFERMEIRA(O) DO TRABALHO
VISITA DOMICILIAR	é a assistência prestada pela(o) enfermeira(o) no domicílio do empregado, com a finalidade de colher dados, prestar cuidados ou dar orientação importante para a supervisão da saúde deste.	<ul style="list-style-type: none">— planejamento (seleção, coleta de informações, revisão de conhecimentos, plano, preparo de material)— execução (abordagem, execução de atividades, resumo e avaliação)— registro de dados	ENFERMEIRA(O) DO TRABALHO
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	é o estudo epidemiológico das doenças e agravos à saúde, compreendendo a compilação sistemática de informação, estudo, análise, avaliação e decisões de medidas de controle da saúde do trabalhador, feita pela enfermeira(o).	<ul style="list-style-type: none">— notificação— inquérito— visitas ao local de trabalho ou domiciliares— controle das fontes— vacinações e testes	ENFERMEIRA(O) DO TRABALHO

(Continua)

(Continuação)

Tipo	Definição	Ações Componentes	Elemento Nuclear
EXAMES COMPLEMENTARES	são exames laboratoriais, biométricos, provas funcionais e testes executados no serviço de saúde ocupacional, com a finalidade de avaliar as condições de saúde do trabalhador, complementando a consulta médica ou de enfermagem.	<ul style="list-style-type: none">— preparo do ambiente, do material e/ou equipamento— preparo do cliente— execução do exame— registro dos dados	AUXILIAR DE ENFERMEIRA DO TRABALHO
ENSINO E ORIENTAÇÃO DE GRUPOS	é a assistência educativa prestadas pela(o) enfermeira(o) no serviço de enfermagem do trabalho ou em outros locais adequados da empresa, com a finalidade de ensinar o trabalhador a promover, proteger e recuperar sua saúde.	<ul style="list-style-type: none">— planejamento (conhecimento do grupo, suas necessidades e recursos; elaboração de objetivos, conteúdo, estratégias de ensino e de meios de avaliação)— execução do projeto— avaliação dos resultados	ENFERMEIRA(O) DO TRABALHO

NOGUEIRA, M. J. de C. Prevention levels in occupational nursing. *Rev. Esc. USP*, São Paulo, 16(3):275-284, 1982.

The autor, based in nursing functions concepts of HENDERSON and of HORTA, and in the prevention levels of LEAVELL & CLARK, write about the of the occupational health nursing personnel in Brasil and describes their actions and activities.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 — BULHÕES, I. **Enfermagem do trabalho**. Rio de Janeiro, s.c.p. 1976 v. 1.
- 2 — HENDERSON, V. **Princípios básicos sobre cuidados de enfermagem**. Rio de Janeiro, ABEn, 1962. 63p.
- 3 — HORTA, W. de A. **Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo**. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 8(1):7-15, mar. 1974.
- 4 — LEAVELL, H. R. & CLARK, E. G. **Medicina preventiva**. São Paulo, Mc Graw-Hill, 1976. 744p.
- 5 — NOGUEIRA, M. J. de C. Subsídios para a descrição do conteúdo global da ocupação, enfermeira de saúde pública. *Enf. Novas Dimens.*, São Paulo, 1(3):119-25, jul/ago, 1975.
- 6 — ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Enseñanza de enfermería en salud comunitaria**. Washington, 1976. 19p. (Publicación Científica, 332).